

TODO CORPO EM DESLOCAMENTO TEM TRAJETÓRIA

EDITAL

2024

PRÊMIO
**DIÁRIO
CONTEMPORÂNEO
DE FOTOGRAFIA**

13ª EDIÇÃO

13º PRÊMIO DIÁRIO CONTEMPORÂNEO DE FOTOGRAFIA – DCF 2024

O Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia segue em 2024 com a 13ª edição consolidando atividades compartilhadas, em especial as experiências curatoriais e a programação de conversas com artistas e pesquisadores em arte e fotografia. Todos os prêmios desta edição serão concedidos sob a forma de Prêmio Aquisição, com o intuito de fomentar a ampliação da Coleção Diário Contemporâneo e a prática de renovação dos acervos de arte contemporânea de nossos museus parceiros.

Para as mostras de 2024, teremos como curadora convidada Lívia Aquino, artista, pesquisadora e profissional atuante em projetos de arte contemporânea no país e uma importante colaboradora do projeto desde 2016, tendo atuado, em especial, no acompanhamento dos artistas residentes nas últimas edições do projeto.

Com o tema Todo corpo em deslocamento tem trajetória, a proposição de Lívia Aquino se dirige ao corpo como território pessoal, lugar de vivência única e ao mesmo tempo território de experiência social. Neste ano o Diário Contemporâneo abre seu edital exclusivamente para a seleção de 15 artistas por meio de uma comissão julgadora e, somado à seleção por edital, um grupo de aproximadamente 27 artistas será convidado pela curadoria para fazer parte da exposição.

O trabalho curatorial com selecionados e convidados nos permite uma abrangência maior de artistas e uma integração mais significativa de obras e gerações distintas, ampliando e amadurecendo uma política de diversidade desejada pelo projeto desde sua origem. O DCF acolhe artistas atuantes em todo o território brasileiro com propostas em fotografia, vídeo, instalações, projeções, intervenções em trabalhos que misturam suportes e linguagens diversas. Seguimos com o DCF acreditando na força da produção artística como experiência de conhecimento e educação, neste contexto de retomada da democracia no país.

Mariano Klautau Filho

Curador Geral – Diário Contemporâneo de Fotografia

Todo corpo em deslocamento tem trajetória

O eixo propositivo para o 13º Diário Contemporâneo de Fotografia 2024 parte de uma frase escrita pela artista Matheusa Pasareli em 2018. À época aluna do curso de Artes na Universidade Federal do Rio de Janeiro, Matheusa relatou em trabalho de vida seu deslocamento pela cidade como “corpo estranho”, pessoa negra, não binária, para poder cursar uma universidade pública em uma região central distante de onde cresceu. Muitos deslocamentos, muitas trajetórias.

Aqui, a provocação as/os artistas visuais, em especial àquelas/àqueles que se dedicam ao fotográfico e seus desdobramentos, gira em torno do corpo como um território pessoal, de experiências íntimas e únicas, ao mesmo tempo combinado, por estar alinhado ou confrontado, com a experiência social e política. Um sopro no tempo, quiçá uma atualização para a proposição de Carol Hanisch a nos dizer ainda que o pessoal segue sendo político.

‘O seu corpo é uma ocupação é favela, garagem, esgoto e pro seu desgosto está sempre em desconstrução’, é a voz de Linn da Quebrada ecoando por tantos cantos.

Interessa nessa proposição estarmos atentos a corpos, no plural da palavra, no plural das experiências vividas e sentidas. Corpos que são forças distintas, você, eu, elas, eles, elus, nós. Corpos que se encontram, se atravessam, se dispersam. Corpos que saem e voltam para casa, quando há casa; pegam ônibus para o trabalho, quando há trabalho ou ônibus; esperam na fila do cuidado, quando há cuidado; aguardam o respeito, quando há rede de apoio ou políticas públicas voltadas para todas, todes e todos. Corpos que não param de perceber, de sentir, de assimilar a vida que constroem na vizinhança ou na distância de outros corpos. Face a face, ombro a ombro, lado a lado.

Por meio dessa convivência, corpos nunca cessam de se mover, para fora e para dentro. Corpos produzem também uma diferença de si fazendo conviver numa mesma existência a criança e o velho; quem nasce recebendo a atribuição de um sexo e descobre-se em outro, ou em nenhuma categoria binária; aqueles que se formam em algo e trabalham em outro algo; outros que vieram do sul mas vivem no norte, ou do centro para o periférico; quem se sente parte até que a ignorância, o preconceito, a misoginia, o racismo reiteradamente ditos façam nascer uma cisão, uma quebra, um abismo no dentro e no fora de muitos corpos.

Solicitamos o corpo presente, é bom dizer, o corpo que atua e que no hoje reflete seus atos. O que quer dizer ação quando chamamos o corpo? Quais são as suas lutas sócio-pessoais-políticas? Onde se localizam seus espaços de acontecimento? Como um corpo humano se torna ao mesmo tempo um corpo consciente? Com bell hooks e Paulo Freire chegamos na organicidade, no corpo que age e desaninha de si o conhecimento sobre a vida na multiplicidade de códigos e linguagens. Todo corpo em deslocamento tem trajetória. Qual é a sua?

Lívia Aquino

Curadora Convidada

REGULAMENTO

1. DO OBJETO

1.1 O Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia é um projeto realizado em Belém-PA, promovido pelo jornal “Diário do Pará”, empresa da Rede Brasil Amazônia de Comunicação, que abrange a fotografia em toda a sua diversidade e tem por objetivo contribuir para a ampliação do espaço da produção artística nacional, consolidando o Pará como lugar de reflexão e criação das artes da imagem. Serão selecionados 15 artistas (quinze) que farão parte da mostra da 13ª edição do Diário Contemporâneo de Fotografia – DCF, no Museu Casa das Onze Janelas e no Espaço Solar da Beira, no Ver-o-Peso.

2. DA TEMÁTICA DA EDIÇÃO

2.1 O tema da 13ª Edição do Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia será o corpo como território pessoal, lugar de vivência única e ao mesmo tempo território da experiência social. A proposta de Livia Aquino, curadora convidada da edição, é reunir trabalhos que reverberem a atenção “...a corpos, no plural da palavra, no plural das experiências vividas e sentidas. Corpos que são forças distintas...” como bem apresenta em seu texto curatorial na introdução deste regulamento.

3. DA PREMIAÇÃO E VALORES

3.1 – Serão oferecidos 6 (seis) prêmios sob a forma de aquisição no valor de R\$ 7.000,00 (sete mil reais) cada. Os/as artistas premiados/as terão suas obras inseridas na Coleção Diário Contemporâneo de Fotografia, instituída desde 2016 e abrigada nos dois museus parceiros do projeto: Casa das Onze Janelas e Museu da UFPA. O projeto propõe a modalidade de Prêmio Aquisição em razão de dois objetivos básicos: ampliar o número de artistas premiados/as, criando mais oportunidades de valorização e fomentar a renovação da Coleção DCF que vem sendo reconhecida como uma das poucas coleções públicas de fotografia contemporânea brasileira.

3.2 Aos/às artistas selecionados/as para a mostra será oferecida uma ajuda de custo para a produção de suas obras no valor de até R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e o pagamento será efetuado após um mês da data da abertura da mostra, mediante a apresentação das notas fiscais dos serviços de produção da obra fotográfica, cujos dados para emissão das notas serão informados posteriormente. Uma única nota poderá ser enviada no valor total da ajuda de custo ou uma quantidade de notas de produção dos serviços que somadas atinjam o valor mencionado. Atenção: não serão aceitas notas fiscais avulsas e o valor a ser repassado para o artista será de até R\$ 2.000,00 reais.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1 O Diário Contemporâneo de Fotografia - DCF está aberto a todo o território nacional, aos/às artistas brasileiros/as ou estrangeiros/as residentes no país há mais de 3 (três) anos. Cada artista pode apresentar somente uma proposta para a seleção, havendo mais de uma inscrição por pessoa, todas serão inabilitadas.

4.2 Todos/as os/as candidatos/as deverão enviar a proposta da obra via on-line e preencher a ficha de inscrição com a devida autorização pelo/a autor/a do trabalho ou seu/sua representante. Para trabalhos coletivos, somente 1 (um/uma) representante assinará a ficha de inscrição e demais nomes que compõem o grupo deverão constar na proposta e/ou portfólio. Integrantes de coletivos já inscritos não poderão participar individualmente.

4.3 A proposta deverá ser enviada somente em formato PDF contendo os seguintes itens:

- a) Série de imagens e/ou vídeos e/ou instalação, com a indicação de uma das opções do subitem 4.4;
- b) Breve apresentação sobre o trabalho em até 2.000 mil caracteres, incluindo-se os espaços;
- c) Currículo em até 4.000 mil caracteres, incluindo-se os espaços;
- d) Perfil biográfico informando local de nascimento e moradia com no máximo 1.000 mil caracteres, incluindo-se os espaços e, caso desejado, sobre como se identifica em termos de cor/raça e gênero;
- e) Projeto de montagem para a apresentação da obra com a indicação de uma das opções do subitem 4.4.

4.4 Especificações técnicas da obra:

- a) Para as obras bidimensionais os tamanhos não devem ultrapassar o formato de 50x60cm. Para os casos de instalação ou objeto, o espaço físico destinado à obra não deverá ultrapassar 2,00m de largura x 3,00m de comprimento x 2,20m de altura, incluindo propostas para instalação de parede;
- b) A quantidade de imagens da série proposta para o DCF deverá ter, no mínimo, 08 (oito) imagens e, no máximo, 12 (doze) imagens;
- c) Para séries constituídas por dípticos e/ou trípticos e/ou polípticos a quantidade permitida de imagens será ampliada para até no máximo 16 imagens. É importante ressaltar que neste caso também deverão ser obedecidos os limites para instalação apresentados na alínea a;
- d) Para trabalhos que se constituam como instalações ou que utilizem outros suportes, deverá ser enviado 01 (uma) proposta juntamente com o projeto de montagem com a indicação de quaisquer outros elementos necessários à devida apresentação da obra;
- e) Para trabalhos em intervenção ou/e ocupação pública, não há limites de tamanho, no entanto cada projeto deverá ser analisado pela comissão de seleção e curadoria quanto à sua viabilidade técnica e dos custos estabelecidos pela produção;
- f) Para obras em suporte de vídeo, o candidato poderá inscrever no máximo até 3 (três) obras que não deverão ultrapassar a duração de 7 (sete) minutos cada. Os trabalhos deverão ser enviados por meio das plataformas Youtube ou Vimeo com a indicação do link e senha para acessá-los;
- g) Não é aconselhável o uso de foamboard como suporte da imagem quando o trabalho não estiver convencionalmente emoldurado devido a sua fragilidade às condições climáticas da Região Norte. Neste caso, sugerimos em substituição o uso de PVC ou outro material similar de maior resistência. A organização não se responsabilizará por eventuais danos provenientes do uso do material mencionado.

4.5 O período de inscrição para o 13º Diário Contemporâneo de Fotografia será de 19/12/2023 a 16/2/2024. A hora limite para o envio on-line será às 23h59 do dia 16/2/2024. A Organização do projeto não aceitará envios após o horário limite mencionado. As propostas em PDF deverão ser enviadas ao correio eletrônico inscricao.diariocontemporaneo@gmail.com identificadas conforme abaixo:

- a) nome artístico.
- b) 13ª DCF
- c) cidade onde atua e sigla do Estado.

EXEMPLO DA IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA: Mário Silva_13º DCF_Recife- PE

Atenção: este endereço eletrônico deverá ser utilizado exclusivamente para envio das propostas. Qualquer dúvida ou outro tipo de comunicação necessária com a produção do projeto deverá ser feita pelo e-mail diariocontemporaneodfotografia@gmail.com

5. DA SELEÇÃO

5.1 A Comissão de Seleção da 13ª Edição do Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia – Mostra Todo corpo em deslocamento tem trajetória será constituída pelas seguintes profissionais:

a) **LÍVIA AQUINO (Fortaleza, 1971) - Curadora convidada da edição 2022**

Vive em São Paulo. Pesquisadora do campo da cultura e das artes visuais, é professora e artista. Graduada em Psicologia pela UFPR, atua também como psicoterapeuta. Doutora em Artes Visuais e Mestre em Multimeios pela UNICAMP. É professora na pós-graduação em Práticas Artísticas Contemporâneas e na graduação de Artes Visuais e de Produção Cultural da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), em São Paulo. Autora do livro *Picture Ahead: a Kodak e a construção do turista-fotógrafo*, Prêmio Funarte Marc Ferrez 2015. Participou de exposições coletivas no Centro Cultural São Paulo, na Galeria Reocupa Ocupação 9 de julho, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, no Sesc Belenzinho, na Pinacoteca de São Paulo, no Parque Lage, no Museu do Estado do Pará, na Fundação Joaquim Nabuco, no Museu de Arte de Ribeirão Preto, entre outras.

b) **CAMILA FIALHO (Porto Alegre, 1980)**

Vive em Belém. Artista, curadora e articuladora/ativadora de processos artísticos. Doutoranda do PPG em Artes da UFPA, suas pesquisas transitam entre poéticas do deslocamento, paisagem, corpo e espaço, com especial interesse nas práticas colaborativas e na publicação como suporte para criação. Como artista, participou da exposição *OUBOUR /* – Marseille / Alger / Ghardaïa, com a série *Lignes de Ghardaïa* (Marselha/FR, 2023); foi contemplada pelo Prêmio Branco de Melo 2022 para realizar sua primeira exposição individual *Linhas em Movimento*. Sob a assinatura de *RaioVerde*, plataforma pesquisa e criação compartilhada no campo das artes, em 2022 recebe o prêmio de Incentivo às Artes Visuais e Fotografia “Imagens Cotidianas” promovido Sesc no Pará, com a obra *Caxina Machu: o reino das sementes vazias*, que também participou da exposição *Luz do Norte*, 10º Festival de Fotografia de Tiradentes, 2020/2021. Participou ainda da instalação coletiva *Mapping Fordlândia*, junto do coletivo *Suspended spaces*, parte da exposição *On Fail[[|]ed Tales and Ta[y]lors*, no espaço *La Tabakalera*, em San Sebastian, 2019, e itinerâncias na França e no Brasil.

c) VI GRUNVALD (Belém, 1983)

Vive em Porto Alegre. Professora trans do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS, onde integra os núcleos de Antropologia Visual e Antropologia e Cidadania. Doutora e Pós-Doutora pela USP, e com formação pela Academia Internacional de Cinema. Co-coordena o Grupo de Reconhecimento de Universos Artísticos/Audiovisuais da UFRJ e pesquisadora de diversos grupos de pesquisa na USP. Professora visitante, em 2022, no Departamento de Psicología Social y Antropología Social da Universidad Complutense de Madrid (UCM) e do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA) em Lisboa. Fotógrafa e realizadora audiovisual com trabalhos sobre política, direitos humanos, gênero, sexualidade, parentesco/família, imagem, performance, cinema, táticas documentais e teoria queer/cuir. Membro dos comitês de Gênero e Sexualidade (2021-24) e Antropologia Visual (2019-24) da Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Coordena a Comissão de Imagem e Som da ANPOCS, no biênio 2022-2023. Domingo, trabalho realizado com Paulo Mendel e a Família Stronger, selecionado e comissionado pela 21ª Bienal de Arte Contemporânea Sesc_Videobrasil, e exibido no Royal Anthropological Institute Film Festival 2019, recebeu os prêmios Margot Dias e Benjamin Pereira de melhor filme da Associação Portuguesa de Antropologia (APA 2019/2020) e Prêmio ANPOCS de Melhor Curta e Média-Metragem da ANPOCS (2021)

5.1.1 A Comissão de Seleção do 13º Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia selecionará 15 (quinze) artistas para participarem da edição, dentre os/as quais 6 (seis) receberão prêmios aquisição. Aproximadamente 27 (vinte e sete) artistas também farão parte da mostra por meio de convite da curadoria, integrando-se à proposta curatorial da edição. Ressaltamos a importância do trabalho curatorial no diálogo entre selecionados/as e convidados/as no sentido de desenvolver a qualidade do projeto apoiada na abrangência de gerações, na integração de diversas experiências no campo do fotográfico e no amadurecimento das políticas de diversidade.

5.1.2 A comissão selecionará até 07 (sete) trabalhos audiovisuais em razão dos equipamentos que poderá disponibilizar para a edição de 2024.

5.2 A Comissão terá autonomia para decidir pela não concessão de prêmio para nenhuma das obras, caso não representem, segundo análise, as proposições desta edição.

6. DO ENVIO DOS TRABALHOS SELECIONADOS

6.1 Os trabalhos selecionados para a mostra principal deverão ser entregues no endereço abaixo até o dia 10/4/2024. Para os/as artistas que não residirem em Belém recomenda-se atenção quanto à data de envio das referidas obras. Os trabalhos deverão ser enviados sem custos para a organização do projeto, ficando esta encarregada da devolução das obras sem custos para o artista no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de encerramento da mostra. Os trabalhos deverão ser endereçados para:

PRÊMIO DIÁRIO CONTEMPORÂNEO DE FOTOGRAFIA

Rua Gaspar Viana, 773 - Reduto, Belém - PA, 66.053-090

6.2 Os trabalhos deverão ser embalados com material resistente que não comprometa a integridade física da obra, devendo o/a artista enviar em anexo as orientações para acondicionamento na devolução, que será feita com reaproveitamento do material de embalagem enviado, fator importante para a devolução do trabalho;

6.3 Para trabalhos audiovisuais, a organização do projeto não se responsabilizará por problemas de incompatibilidade tecnológica com o equipamento disponibilizado pelo projeto, devendo o/a artista selecionado/a fazer com antecedência a checagem de mídias do seu trabalho.

7. DA PROGRAMAÇÃO GERAL

7.1 Exposições

a) O 13º Diário Contemporâneo de Fotografia realizará a mostra Todo corpo em deslocamento tem trajetória com os trabalhos dos/as artistas selecionados/as e convidados/as. A mostra será realizada na Casa das Onze Janelas, Museu de Arte Contemporânea do Sistema Integrado de Museus e Memoriais em Belém e no Espaço Solar da Beira do Complexo do Mercado Ver-o-Peso, sob a curadoria de Lívia Aquino, curadora convidada da edição de 2024;

b) O Museu da Universidade Federal do Pará abrigará as mostras In Natura/In Vitro e Jacques Huber – Coletas. A primeira envolverá a relação entre corpo e paisagem; a segunda, a produção fotográfica do universo vegetal realizada pelo cientista suíço Jaques Huber no início do século XX como pesquisador do Museu Emílio Goeldi em Belém. Ambas exposições terão a curadoria compartilhada entre o curador geral do projeto e Nelson Sanjad, pesquisador do Museu Emílio Goeldi, especialmente convidado para trabalhar o acervo de Jacques Huber no contexto do projeto;

c) A Associação Fotoativa abrigará seção expositiva e ativações artísticas dedicadas aos processos e resultados de artistas premiados/as que atuaram na Residência Farol do DCF em 2021, e cujo recorte curatorial será definido pela curadoria geral do projeto em diálogo com a curadoria convidada da edição e coletivo constituído pela Associação Fotoativa.

7.2 Atividades de formação – o Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia, por meio de sua comissão científica, irá conceber, idealizar e coordenar atividades de formação podendo ser seminários temáticos ou encontros com pesquisadores e artistas nas mais diversas formas como mesas redondas, rodas de conversa, palestras e conferências. O objetivo é conhecer pesquisas recentes e fomentar o debate sobre fotografia e arte contemporânea brasileira em diálogo com os processos culturais, filosóficos e políticos. As atividades acontecerão nos meses de maio e junho de 2024.

7.3 Ação Educativa - O programa educativo é uma das ações mais importantes do Diário Contemporâneo. Suas ações contribuem para a formação visual e potencializam o lugar da arte e educação em Belém. As propostas educativas nos espaços museológicos são pensadas para diferentes faixas etárias do público escolar, otimizando a experiência dos alunos durante a visita à exposição. Uma equipe interdisciplinar de mediadores, especialmente preparada para atender as singularidades de cada grupo, cria condições para novas experiências estéticas, novos olhares sobre as obras, sobre arte e sobre a educação em museus. Em alguns momentos a ação educativa do projeto atua para além dos espaços museológicos e leva o museu para as comunidades localizadas em bairros periféricos da cidade, dando continuidade ao trabalho de compreensão e leitura das obras.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 É proibida a participação de membros da diretoria da empresa promotora e patrocinadora do projeto, assim como de parentes dos membros da equipe de organização, comissão de seleção e premiação.

9.2 Os trabalhos a serem inscritos não precisam ser inéditos, porém não será aceita a inscrição de obras premiadas em outros projetos.

9.3 A divulgação dos/as premiados e selecionados/as será feita pela imprensa, internet e site do projeto. Em caso de desistência do/a artista em participar ou caso não seja localizado no prazo de 3 (três) dias após a divulgação do resultado, sua participação ficará automaticamente cancelada.

9.4 A comissão de seleção e premiação é soberana para definir o resultado da mostra e a inscrição do/a candidato/a importa em aceitação de todas as condições propostas no presente regulamento.

9.5 O Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia, Espaço Cultural Casa das Onze Janelas e o Espaço Solar da Beira oferecerão as condições adequadas para a mostra, devendo todos/as os/as artistas selecionados/as fazer seguro de suas obras, pois a organização do projeto estará isenta de qualquer responsabilidade em caso de eventuais sinistros ou danos aos trabalhos.

9.6 Artistas participantes da edição cederão as imagens de seus trabalhos, de forma não onerosa para o projeto durante o período de 1 (um) ano, a contar da data de abertura da mostra, que poderão ser utilizadas nas peças de divulgação por parte da empresa promotora e de seus patrocinadores. Estes também cedem durante esse período os direitos de exibição online dos trabalhos expostos nos museus para uma mostra virtual. As imagens dos trabalhos terão baixa resolução de tela, apenas para visualização, como forma de evitar a cópia resguardando assim os direitos de autoria. O projeto garante os devidos créditos dos artistas e a informação de que as referidas imagens, no caso de utilização, sejam contextualizadas no âmbito do projeto.

CRONOGRAMA

13ª EDIÇÃO DIÁRIO CONTEMPORÂNEO DE FOTOGRAFIA

PROGRAMAÇÃO DE LANÇAMENTO DA 13ª EDIÇÃO

14 E 15/12/2023

INSCRIÇÕES

19/12/2023 A 16/2/2024

SELEÇÃO DOS TRABALHOS

4 A 8/3/2024

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA SELEÇÃO

11/3/2024

ENVIO DOS TRABALHOS SELECIONADOS

12/3 A 10/4/2024

ABERTURA DAS MOSTRAS

26/4/2024

VISITAÇÃO DAS MOSTRAS

27/4 A 23/6/2024

DEVOLUÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS

ATÉ 30/7/2024

PARCEIROS INSTITUCIONAIS



COLABORAÇÃO

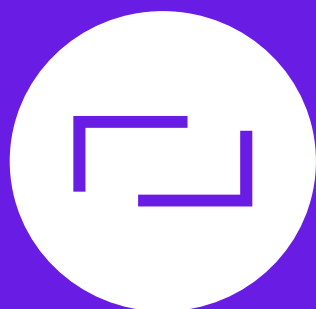


REALIZAÇÃO



OFERECIMENTO





DCF
13ª EDIÇÃO
2024

PRÊMIO DIÁRIO CONTEMPORÂNEO DE FOTOGRAFIA
diariocontemporaneodfotografia@gmail.com
(91) 3184-9310